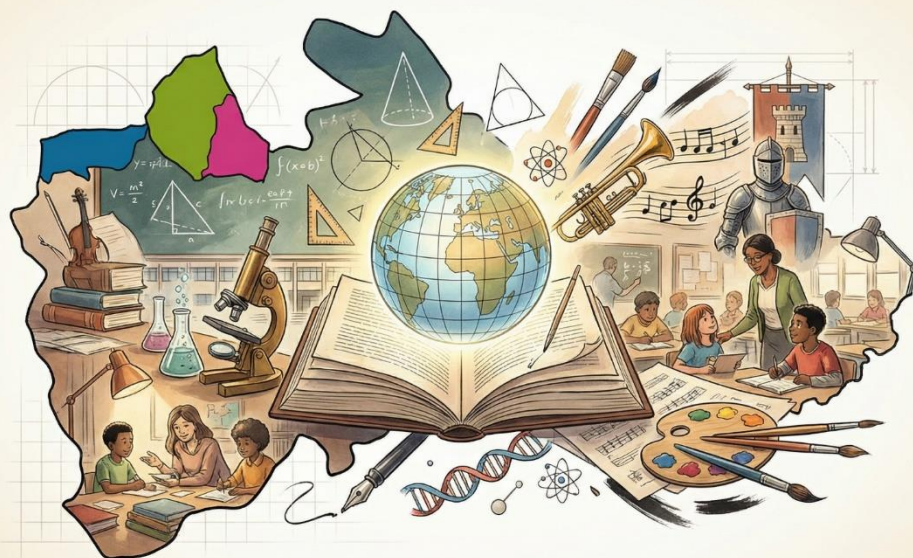




2026 - 2029

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO I – IDENTIDADE ESTRATÉGICA	4
1.1. Missão	4
1.2. Visão	4
1.3. Valores	4
1.4. Lema	5
CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO (DIAGNÓSTICO E CONTEXTOS)	6
2.1. Territórios Educativos de Identidade e Futuro: Caracterização socioeconómica e cultural das freguesias	6
2.2. Análise de contexto (matriz de diagnóstico)	10
Síntese do Diagnóstico	11
CAPÍTULO III – EIXOS ESTRATÉGICOS E METAS (2026–2029)	13
3.1. Eixo 1 — Inclusão, Cidadania e Bem-Estar	13
3.2. Eixo 2 — Inovação Pedagógica e Sucesso Académico	15
3.3. Eixo 3 — Liderança, Organização e Valorização Profissional	16
CAPÍTULO IV – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	19
4.1. Modelo de avaliação e governação	19
4.2. Indicadores e instrumentos	19
4.3. Periodicidade e regulação	20
BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS	21
ANEXOS	23
Anexo 1 — Adenda: Atualização anual de contexto	24
Anexo 2 — Rede de estabelecimentos (modelo de atualização anual)	28

INTRODUÇÃO

Projeto Educativo: Ser, Saber e Pertencer

Uma escola com sentido: inclusiva, participativa e transformadora.

O **Projeto Educativo (PE)** constitui o instrumento orientador da autonomia do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, definindo as linhas estratégicas que guiarão a ação pedagógica e organizacional para o **tríenio 2026–2029**. Mais do que um formalismo legal, este documento assume-se como um **contrato de confiança entre a Escola e a Comunidade**, alinhando a organização com os compromissos da **Carta de Missão da Diretora** e com a evidência produzida pela autoavaliação institucional, garantindo coerência, transparência e melhoria contínua.

A concretização desta visão assenta em referenciais estruturantes que definem a escola contemporânea: a flexibilidade curricular e a educação inclusiva, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais, integrando transversalmente a Educação para a Cidadania e a Transição Digital. Esta confluência orienta a construção de uma escola moderna, tecnologicamente robusta e humanisticamente sólida, onde a qualidade das aprendizagens caminha a par do bem-estar e do equilíbrio de toda a comunidade educativa.

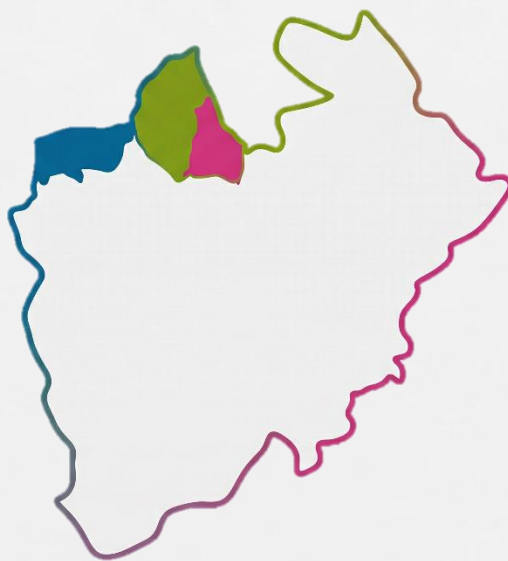
A estrutura do PE desenha um percurso claro da identidade à ação. Começa por reafirmar a matriz de valores do Agrupamento sob o lema “**Ser, Saber e Pertencer**” — conhecimento e exigência; desenvolvimento integral e autonomia; inclusão, participação e pertença. Esta identidade é depois confrontada com a realidade através da análise do enquadramento territorial e demográfico e da caracterização da comunidade educativa, ponderando dinâmicas territoriais, condições socioeconómicas e evolução do perfil escolar. Neste diagnóstico, ganha relevo a **crescente multiculturalidade no Agrupamento**, transversal do pré-escolar ao 3.º ciclo, fruto de dinâmicas migratórias, sem que tal represente necessariamente aumento do número total de alunos — um desafio e, simultaneamente, um ativo estratégico que exige acolhimento, integração, diferenciação pedagógica e promoção ativa do sentimento de pertença.

A operacionalização da estratégia traduz uma mudança decisiva: transita-se de objetivos genéricos para um sistema de **Metas Quantificadas**, organizado em **três eixos** — **Sucesso e Inovação, Inclusão e Bem-Estar e Liderança e Organização** — sustentado

por um modelo rigoroso de monitorização e regulação, garantindo que o PE se mantém um organismo vivo, capaz de ajustar metas e práticas às necessidades reais dos alunos. Com horizonte em 2029, o Agrupamento projeta-se como uma organização de referência, onde a exigência académica caminha a par da inclusão social, assegurando que cada aluno encontra aqui o seu lugar e o seu tempo para aprender, crescer e participar.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire



CAPÍTULO I – IDENTIDADE ESTRATÉGICA

O Agrupamento de Escolas de Argoncilhe define a sua identidade institucional através de uma matriz de propósitos que orienta a ação de todos os membros da comunidade educativa. Esta identidade projeta-se no futuro através da seguinte definição de Missão, Visão, Valores e Lema.

1.1. MISSÃO

A missão do Agrupamento consiste na prestação de um serviço educativo inclusivo e de qualidade que assegure o desenvolvimento integral e o sucesso nas aprendizagens, articulando o rigor do conhecimento com a educação para a cidadania. Através de respostas ajustadas às necessidades e contextos individuais, o Agrupamento promove o sentido de pertença e as competências críticas necessárias para o prosseguimento de estudos e para a intervenção ativa numa sociedade global, multicultural e em mutação.

1.2. VISÃO

O Agrupamento pretende consolidar-se, até 2029, como uma organização de referência reconhecida pela qualidade da gestão, pela formação integral e pela construção de uma comunidade educativa inclusiva. Aspira-se a consolidar uma escola onde:

- A inovação é o meio para a melhoria efetiva das aprendizagens;
- A inclusão constitui uma cultura de pertença e de sucesso para todos;
- O bem-estar, a segurança e o respeito mútuo constituem condições essenciais para aprender;
- A participação ativa de alunos e famílias é valorizada como dimensão central da vida escolar;
- A gestão é transparente, colaborativa e orientada para a melhoria contínua.

1.3. VALORES

A cultura organizacional do Agrupamento estrutura-se em cinco pilares fundamentais, alinhados com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

1. **Exigência e Qualidade:** Valorização do rigor, do esforço e da superação contínua, promovendo aprendizagens consistentes e o desenvolvimento de competências de elevado nível;
2. **Equidade e Inclusão:** Respeito pela diversidade e garantia de oportunidades reais de sucesso para todos os alunos;

3. **Humanismo e Bem-Estar:** Promoção de relações de empatia e solidariedade num ambiente seguro e favorável ao desenvolvimento integral;
4. **Participação e Cidadania:** Envolvimento ativo de alunos, famílias e parceiros no exercício de uma cidadania responsável, crítica e participativa;
5. **Responsabilidade e Transparência:** Compromisso com uma gestão ética, participada e rigorosa, orientada para a prestação de contas e melhoria contínua da organização.

1.4. LEMA

Sintetizando a estratégia educativa para o triénio 2026-2029, o Agrupamento adota o seguinte lema:

"Ser, Saber e Pertencer."

- **Ser:** O compromisso com a inclusão, a cidadania e o bem-estar (Eixo 1).
- **Saber:** O compromisso com o conhecimento, a qualificação e o sucesso académico (Eixo 2).
- **Pertencer:** O compromisso com a participação, a identidade da escola e a ligação à comunidade (Eixo 3).

CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO (DIAGNÓSTICO E CONTEXTOS)

2.1. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE IDENTIDADE E FUTURO: CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA E CULTURAL DAS FREGUESIAS DE ARGONCILHE, NOGUEIRA DA REGEDOURA E SANGUEDO

O Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (AEA) constitui-se como o eixo vital de um território dinâmico situado no noroeste do concelho de Santa Maria da Feira, numa zona de charneira entre o concelho e áreas urbanas vizinhas, onde a herança histórica e o vigor industrial se cruzam. Este ecossistema de aprendizagem serve uma comunidade de aproximadamente 17.400 residentes, distribuídos pelas freguesias de Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo.

 FREGUESIA	 POPULAÇÃO (2021)	 ÁREA (km ²)	 DENSIDADE (hab/km ²)	 ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO
Argoncilhe	8.181	8,70	940	EB Argoncilhe, EB Aldriz, EB S. Domingos, EB/JI Carvalhal, JI S. Domingos, JI Aldriz, JI Ordonhe
Nogueira da R.	5.723	4,87	1.175	EB/JI Souto, EB/JI Pousadela
Sanguedo	3.474	4,31	806	EB Arraial, JI Igreja
Total AEA	17.378	17,88	972	11 Estabelecimentos de Ensino e Educação

Fonte: Compilação de dados INE, Censos 2021.

2.1.1. O Contexto Demográfico: Um Retrato de Coesão e Mudança

Os dados dos Censos evidenciam um território em transformação. Embora se verifique uma tendência de ligeiro decréscimo populacional e envelhecimento, comum a uma parte

significativa da região, o AEA destaca-se pela sua capacidade de integrar novos residentes e fluxos migratórios, enriquecendo a diversidade cultural das escolas.

Este cenário demográfico não é visto como um limite, mas como uma oportunidade para uma educação mais personalizada e focada. A estabilidade relativa de Nogueira da Regedoura, potenciada pela ligação a áreas urbanas vizinhas, e o retorno de emigrantes em todo o agrupamento, trazem novas experiências e visões de mundo que o projeto educativo deve potenciar.

 FREGUESIA	 POPULAÇÃO (2021)	 VARIAÇÃO (2011-2021)	 DINÂMICA TERRITORIAL
Argoncilhe	8.184	-2,8%	Centro Industrial e Sede do Agrupamento
Nogueira da Regedoura	5.740	-0,9%	Polo Urbano e Residencial Estratégico
Sanguedo	3.475	-3,5%	Comunidade de Tradição e Valor Ambiental
Total AEA	17.399	-2,3%	Território de Proximidade e Identidade

Fonte: INE, Censos 2021 (população). Cálculo interno (variação 2011–2021).

2.1.2. Argoncilhe: O Coração Industrial e Associativo

Argoncilhe assume-se como o polo de maior robustez económica. Com uma área de 8,7 km², é um motor industrial do território, acolhendo empresas de referência em setores como a cortiça, a cerâmica e o mobiliário.

Identidade e cultura: a freguesia possui raízes antigas que consolidam uma identidade resiliente. A vida cultural é vibrante, sustentada por coletividades e iniciativas que promovem o orgulho local e a ligação entre gerações.

Perfil social: a população é maioritariamente composta por trabalhadores do setor secundário e serviços. O AEA responde a este perfil através da valorização do esforço, da qualificação e da ligação entre escola e território (ex.: percursos de diversificação e formação técnica/profissional, quando aplicável).

2.1.3. Nogueira da Regedoura: Urbanidade e Resiliência Histórica

Elevada à categoria de Vila em 1999, Nogueira da Regedoura é uma comunidade semiurbana com história antiga e marcada dinâmica residencial. É um território de charneira, acolhendo

famílias que trabalham em concelhos vizinhos e conferindo-lhe um perfil cosmopolita e moderno.

Herança e progresso: historicamente conhecida pelas suas tecedeiras e "saqueiras", a vila soube transitar do artesanato para uma economia de serviços e pequenas indústrias. A presença de equipamentos sociais e de saúde reforça uma cultura de bem-estar e inclusão.

Desafio educativo: a diversidade urbana reflete-se na heterogeneidade dos alunos das escolas do território. O projeto educativo deve construir pontes entre tradição e futuro, reforçando literacias, competências digitais e mobilidade social ascendente.

2.1.4. Sanguedo: Tradição, Inovação e Sustentabilidade

Sanguedo é a freguesia onde o cariz tradicional e a preservação ambiental se fundem de forma mais harmoniosa. Com referências que remontam ao século IX, é reconhecida como a "Capital da Fórmula Roll", tradição que estimula engenho, criatividade e convívio comunitário.

Dinâmica económica: a Zona Industrial de Sanguedo tem sido um fator determinante para a fixação de famílias, com destaque para setores como a construção civil e a metalurgia. Esta vitalidade coexiste com recursos naturais relevantes, como o Rio Uíma e o Monte de S. Bartolomeu, que podem funcionar como laboratórios vivos para educação ambiental.

Solidariedade e inclusão: uma rede social ativa, com instituições de apoio à infância e à terceira idade e associações de inclusão, reforça a coesão comunitária e a proteção social.

2.1.5. Diagnóstico social: O Sucesso como Prioridade

O diagnóstico social do agrupamento revela uma comunidade de trabalho, onde, no ano letivo 2025/2026, 52% dos alunos beneficiavam de Ação Social Escolar. A maioria das famílias apresenta níveis de escolaridade correspondentes ao ensino básico, registando-se uma tendência de aumento de qualificação dos encarregados de educação.

Taxa de sucesso: o AEA apresenta indicadores de sucesso escolar elevados, com valores entre 96,8% e 98% de transição/aprovação, evidenciando o impacto das medidas de apoio pedagógico e inclusão.

Desafios: a diversidade cultural e o aumento de alunos imigrantes reforçam a necessidade de uma escola que seja, acima de tudo, um polo de integração e motivação, com estratégias de acolhimento, diferenciação pedagógica, envolvimento das famílias e desenvolvimento de projetos de vida.

2.1.6. Conclusão: Uma Visão Motivadora para 2026–2029

O AEA é mais do que um conjunto de estabelecimentos de ensino: é o guardião do futuro de um território resiliente. Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo formam um triângulo estratégico onde a tradição do trabalho se alia à vontade de inovar.

O Projeto Educativo pode e deve ser o motor desta ambição. Ao conhecermos as nossas raízes e a nossa realidade socioeconómica, estamos a dotar os alunos das ferramentas necessárias

 Variável	 Argoncilhe	 N. da Regedoura	 Sanguedo	Σ Total / Média AEA
 População (Censos 2021)	8.181	5.723	3.474	17.378
 Área (km ²)	8,7	4,87	4,31	17,88
 Densidade (hab/km ²)	940	1.175	806	972
 Índice de Envelhecimento *	Elevado	Moderado	Elevado	Regional (229/100)
 Principal Motor Económico	Indústria Cerâmica	Comércio Serviços	Construção Metalurgia	Indústria

Nota: Com base na tendência regional do Centro de Portugal (Censos 2021).

para serem protagonistas das suas vidas. Juntos — escola, famílias e parceiros locais — construiremos uma comunidade educativa de referência, onde a excelência académica e a formação humana caminham lado a lado.

2.1.7. Rede de estabelecimentos e organização da oferta educativa

A concretização do diagnóstico e a leitura do território educativo do AEA exigem considerar, além das dinâmicas demográficas e socioeconómicas já descritas, a rede de estabelecimentos através da qual o Agrupamento garante a oferta pública de educação, em lógica de proximidade, equidade e coesão territorial. Esta rede, distribuída pelas freguesias de **Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo**, integra: **na freguesia de Argoncilhe**, a **Escola Básica de Argoncilhe (escola-sede)**, a **EB de Aldriz**, a **EB de S. Domingos**, a **EB/JI de Carvalhal**, bem como os **Jardins de Infância de Aldriz, de Ordonhe e de S. Domingos**; **na freguesia de Nogueira da Regedoura**, a **EB/JI de Souto** e a **EB/JI de Pousadela**; e, **na freguesia de Sanguedo**, a **EB de Arraial** e o **Jardim de Infância de Igreja**. Para manter o Projeto Educativo claro, operacional e atualizável, a identificação completa dos estabelecimentos (localização, contactos) e, sobretudo, o quadro anual de atualização com a estrutura de turmas/grupos e número de alunos, bem como indicadores de diversidade e equidade (PLNM/nacionalidade estrangeira; ASE) e recursos humanos e necessidades por estabelecimento, encontra-se sistematizada no Anexo 2, o qual deverá ser atualizado anualmente (após matrículas/constituição de turmas), permitindo que o diagnóstico se

mantenha fiel à realidade e que a monitorização das prioridades do PE assente em informação objetiva e comparável ao longo do triénio.

2.2. ANÁLISE DE CONTEXTO (MATRIZ DE DIAGNÓSTICO)

A definição das linhas orientadoras para o triénio 2026-2029 resulta da ponderação de três vetores fundamentais: a análise do contexto socioeducativo (que se mantém estável, salvo a alteração demográfica decorrente da imigração), os compromissos de melhoria assumidos na Carta de Missão da Diretora e os resultados dos últimos Relatórios de Autoavaliação.

Este diagnóstico sistematiza os fatores internos e externos que condicionam a atividade do Agrupamento, constituindo a base lógica para os eixos de intervenção definidos no capítulo seguinte. A análise incide sobre a dimensão interna (o que o Agrupamento controla) e a dimensão externa (o contexto em que se insere).

ANÁLISE INTERNA

PONTOS FORTES (Forças) (<i>Aspetos a preservar e potenciar</i>)	PONTOS FRACOS (Fraquezas) (<i>Aspetos que exigem intervenção prioritária</i>)
1. Sucesso Académico Consolidado: Taxas de transição e conclusão de ciclo historicamente estáveis e positivas, validadas pelos dados do último triénio. 2. Cultura de Inclusão: Reconhecida eficácia da equipa multidisciplinar (EMAEI) e das medidas de suporte à aprendizagem, gerando um ambiente acolhedor para a diversidade. 3. Estabilidade da Liderança: Transição de Direção assegurada sem ruturas institucionais, garantindo a preservação das boas práticas anteriores e o novo impulso estratégico da Carta de Missão. 4. Dinâmica Extracurricular: Vasta oferta de atividades extracurriculares e projetos (Clubes, Desporto Escolar, ...) que enriquecem o currículo e a vivência escolar. 5. Clima de Escola (Geral): Perceção maioritariamente positiva da comunidade sobre o ambiente relacional global (conforme inquéritos de satisfação).	1. Articulação Vertical: Algum défice na continuidade pedagógica e curricular entre ciclos de ensino (especialmente nas transições 4.º/5.º e 6.º/7.º ano), dificultando a sequencialidade das aprendizagens. 2. Digitalização das Práticas: Utilização ainda irregular das ferramentas digitais em sala de aula e prevalência de metodologias pouco ativas por parte de alguns docentes. 3. Comunicação Interna: Constrangimentos na fluidez da informação entre a gestão de topo, as estruturas intermédias e o corpo docente, gerando algum ruído organizacional. 4. Gestão do Comportamento: Embora a autoavaliação evidencie uma evolução positiva global, subsiste o reporte de incidentes por parte dos docentes, sinalizando a necessidade de consolidar o clima em sala de aula. 5. Participação na Decisão: Necessidade de maior envolvimento efetivo dos órgãos e estruturas de gestão intermédia no planeamento estratégico.

ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES (Fatores externos a aproveitar)	AMEAÇAS (Fatores externos a mitigar)
1. Multiculturalidade: O aumento da população discente estrangeira constitui uma oportunidade para o enriquecimento cultural e a educação para a tolerância. 2. Abertura da Comunidade: Disponibilidade do tecido empresarial local e das autarquias para estabelecer parcerias ativas com a escola. 3. Descentralização de Competências: A transferência de responsabilidades para a Autarquia permite uma gestão de proximidade mais célere. 4. Reconhecimento Social: Imagem positiva da Escola Pública junto da comunidade local.	1. Barreira Linguística: O afluxo rápido de alunos estrangeiros sem domínio da língua portuguesa cria pressão imediata sobre os recursos docentes e a gestão de turma. 2. Envelhecimento Docente: Elevada média etária do corpo docente, associada a desgaste profissional e a maiores dificuldades na apropriação de ferramentas de inovação tecnológica. 3. Contexto Socioeconómico: Elevada prevalência de alunos beneficiários de Ação Social Escolar, refletindo carências económicas que, associadas à limitada disponibilidade de tempo das famílias, exigem da escola um papel reforçado no apoio social. 4. Burocracia Sistémica: Excesso de solicitações administrativas internas e externas que retiram tempo à pedagogia.

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

Com base na leitura transversal da matriz de diagnóstico, identificam-se três grandes desafios estruturais que o Projeto Educativo 2026-2029 deve resolver:

- O Desafio da Inclusão e Multiculturalidade (Eixo "Ser" e "Pertencer"):** Embora o sucesso académico esteja consolidado (taxas entre 96,8% e 98%), o Agrupamento enfrenta uma crescente diversidade cultural fruto de fluxos migratórios. O desafio central é converter esta multiculturalidade num ativo estratégico, superando barreiras linguísticas e respondendo às carências socioeconómicas de mais de 52% dos alunos (beneficiários de ASE), garantindo que a escola seja um polo de integração e de promoção do sentido de pertença.
- O Desafio da Inovação e Continuidade Pedagógica (Eixo "Saber"):** Apesar dos bons resultados globais, subsistem fragilidades na articulação vertical, especialmente nas transições entre o 1.º/2.º ciclo e o 2.º/3.º ciclo. A estratégia para o triénio exige a disseminação de metodologias mais ativas e a regularização do uso de ferramentas digitais em sala de aula, combatendo o desgaste e o envelhecimento do corpo docente através de

uma apropriação tecnológica mais robusta e de um percurso de aprendizagem fluido e sequencial.

3. **O Desafio da Governação e Comunicação Participada (Eixo "Pertencer"):** Com uma liderança estável e uma imagem externa positiva, o foco deve agora incidir na melhoria da comunicação interna e na transparência organizacional. É prioritário reduzir o ruído na fluidez da informação entre a gestão e os docentes, envolver as estruturas intermédias no planeamento estratégico e reforçar a participação ativa das famílias, mitigando a burocracia sistémica para libertar tempo para o foco pedagógico e para a gestão positiva do comportamento.

CAPÍTULO III – EIXOS ESTRATÉGICOS E METAS (2026-2029)

A estratégia do Agrupamento para o triénio 2026-2029 operacionaliza-se através de três eixos de intervenção interdependentes, desenhados para responder aos desafios identificados no diagnóstico e aos compromissos assumidos na Carta de Missão.

Para cada eixo, estabelecem-se prioridades claras e metas quantificadas a atingir no final do ciclo. Este sistema de monitorização visa garantir que o Projeto Educativo não é apenas um documento de intenções, mas uma ferramenta de gestão capaz de gerar melhoria contínua, transparência e prestação de contas à comunidade.

3.1. EIXO 1: INCLUSÃO, CIDADANIA E BEM-ESTAR

Dimensões Estratégicas: *Apoio à diversidade, clima de escola e participação democrática.*

Reconhecendo que o bem-estar é um pré-requisito para o sucesso, este eixo foca-se na humanização do espaço escolar e na construção de uma comunidade educativa inclusiva e segura. A estratégia visa consolidar uma cultura de escola onde a diversidade é valorizada através de apoios especializados eficazes e onde a voz dos alunos e das famílias tem impacto real na vida da organização. Pretende-se, igualmente, reforçar a matriz de cidadania, garantindo que o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória integra valores de participação democrática, responsabilidade social e respeito pelo outro.

Objetivo Estratégico	Indicador de Medida	Meta a Atingir
1. Garantir a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Taxa de Eficácia das Medidas de Suporte: Percentagem de alunos com medidas (PIAA, RTP) que obtêm sucesso.	≥ 90%
2. Assegurar uma resposta especializada atempada e adequada	Taxa de Cobertura Especializada: Percentagem de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, com apoio técnico especializado efetivo.	≥ 85%
3. Consolidar a melhoria do clima de sala de aula e da autorregulação dos alunos	Índice de Participações Disciplinares: (N.º total de participações / N.º total de alunos). Comparação do índice anual (arredondado às centésimas) com a média dos últimos três anos.	≤ Média Móvel

4. Promover o Bem-Estar e a Segurança	Índice de Bem-Estar: Percentagem de respostas "Concordo" ou "Concordo Totalmente" à afirmação: "Sinto-me bem, seguro e respeitado nesta escola".	≥ 80%
5. Dinamizar a Participação Democrática	Assembleias de Alunos: Número absoluto de Assembleias de Delegados de Turma ou reuniões realizadas por ano letivo.	≥ 3 / ano
6. Fomentar a Cidadania Ativa	Cumprimento da Matriz EECA: Percentagem de turmas que evidencia o desenvolvimento dos Domínios Obrigatórios da Cidadania.	100%
7. Reforçar a confiança e a satisfação das famílias	Avaliação da Qualidade do Serviço: Média aritmética, arredondada às décimas, das respostas (escala 1-10) à questão sobre a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.	≥ 7,5 valores
8. Promover a Capacitação Parental	Oferta Formativa para Famílias: Número de ações de sensibilização ou capacitação realizadas anualmente para os Encarregados de Educação.	≥ 2 ações

Estratégias Concretas de Implementação:

- **Otimização da Diferenciação:** Potenciar o coplaneamento de estratégias de Diferenciação Pedagógica e de Medidas Universais para a Aprendizagem através da articulação da EMAEI com as estruturas de trabalho colaborativo já existentes (Conselhos de Turma e Departamentos);
- **Regulação Comportamental:** Produzir materiais específicos (guiões de reflexão) para apoio aos docentes, e operacionalizar protocolos de autorregulação no Gabinete do Aluno para alunos com ordem de saída, visando a preparação da sua reintegração em momentos letivos posteriores;
- **Integração de Alunos Migrantes:** Institucionalizar um protocolo de acolhimento e acompanhamento linguístico/cultural para alunos provenientes de fluxos migratórios (diagnóstico linguístico, apoio intensivo e integração);
- **Escuta Ativa:** Promover fóruns de audição trimestrais entre a Direção e os representantes dos alunos sobre a gestão dos espaços escolares e a convivência;
- **Educação para a Cidadania:** Integrar ações de voluntariado e solidariedade local na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;

- **Capacitação Parental:** Dinamizar sessões práticas para as famílias sobre temas emergentes, como a saúde mental na adolescência e a literacia para os media.

3.2. EIXO 2: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E SUCESSO ACADÉMICO

Dimensões Estratégicas: *Qualidade das aprendizagens, desempenho comparado e modernização pedagógica.*

Este eixo constitui o núcleo da ação educativa do Agrupamento. Assume-se que o sucesso escolar não se esgota na transição de ano, mas exige a garantia de aprendizagens efetivas, robustas e mobilizáveis. A estratégia para este eixo assenta no equilíbrio entre a exigência académica (aferida pela competitividade nos exames nacionais e provas de monitorização) e a inovação pedagógica (aferida pela digitalização e pelas metodologias ativas). O objetivo é formar alunos competentes, críticos e preparados para os desafios do ensino secundário e superior, garantindo que nenhum aluno fica para trás.

Objetivo Estratégico	Indicador de Medida	Meta a Atingir
1. Assegurar o Sucesso Académico Global	Taxa de Transição/Conclusão: Percentagem de alunos que transita de ano ou conclui o ciclo.	$\geq 93\%$
2. Consolidar a qualidade do desempenho académico	Rendimento Escolar Interno: Média aritmética, arredondada às décimas, dos níveis/menções atribuídos aos alunos a todas as disciplinas.	$\geq 3,7$ valores
3. Reforçar a Competitividade Externa	Desempenho em Provas Finais: Posicionamento da média, arredondada às décimas, das classificações do Agrupamento face à média nacional das escolas públicas (EP).	Ao nível da Média das EP (admitindo um desvio negativo máximo de 3,0%)
4. Consolidar o impacto da monitorização da aprendizagem	Desempenho em Provas ModA: Posicionamento da média, arredondada às décimas, das classificações do Agrupamento face à média nacional das escolas públicas (EP).	Ao nível da Média das EP (admitindo um desvio negativo máximo de 3,0%)

5. Incrementar a Digitalização das Práticas	Índice de Digitalização Pedagógica: Percentagem de Professores que utiliza ferramentas digitais em contexto de sala de aula, pelo menos uma vez por semana.	$\geq 75\%$
6. Aprofundar e diversificar as metodologias de aprendizagem ativa	Práticas de Aprendizagem Ativa: Percentagem de turmas onde são utilizadas estratégias de trabalho colaborativo, projeto ou investigação.	$\geq 80\%$
7. Garantir a qualidade da articulação curricular e a continuidade pedagógica na transição entre ciclos	Frequência da Articulação Interciclos: Número de reuniões de trabalho colaborativo realizadas entre ciclos adjacentes por ano letivo.	≥ 2
8. Promover a autorregulação das aprendizagens e a humanização da avaliação	Diversificação de Instrumentos de Avaliação: Média do número de tipologias de instrumentos de avaliação diferentes aplicados pelos docentes	≥ 5

Estratégias Concretas de Implementação:

- **Monitorização e Reforço das Aprendizagens:** Dinamizar balanços pedagógicos de natureza sistemática e continuada para identificar desvios de desempenho e implementar medidas de reforço focadas no sucesso escolar.
- **Treino de Competências:** Realizar oficinas de análise de itens de Provas Finais e Provas ModA para identificar e corrigir dificuldades recorrentes de aprendizagem;
- **Produção Digital Colaborativa:** Fomentar o uso de plataformas de trabalho colaborativo e ferramentas digitais na realização de projetos interdisciplinares;
- **Flexibilidade Curricular:** Desenvolver projetos de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) com foco na resolução de problemas reais da comunidade local;
- **Continuidade Pedagógica:** Dinamizar reuniões periódicas de trabalho colaborativo entre docentes de ciclos adjacentes para a harmonização de estratégias pedagógicas e acompanhamento dos perfis de aprendizagem na transição;
- **Transparência Avaliativa:** Generalizar o uso de rubricas de desempenho descritivas que permitam ao aluno compreender o seu percurso antes da classificação final.

3.3. EIXO 3: LIDERANÇA, ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Dimensões Estratégicas: *Eficiência de gestão, cultura de escola e abertura à comunidade.*

A excelência educativa exige uma organização eficiente, transparente e capaz de valorizar o seu capital humano. Este eixo orienta-se para a modernização administrativa, para a promoção de uma liderança intermédia participativa e para a criação de um clima organizacional positivo, que retenha e motive os profissionais. Simultaneamente, reforça-se o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento local, através de uma política de portas abertas e de parcerias estratégicas com a comunidade envolvente, assegurando que a escola é um organismo vivo e conectado com o seu meio.

Objetivo Estratégico	Indicador de Medida	Meta a Atingir
1. Assegurar a eficácia e o rigor na execução do Plano Anual de Atividades (PAA)	Taxa de Concretização: Percentagem de atividades do Plano Anual de Atividades efetivamente realizada.	≥ 90%
2. Fortalecer a Gestão Participada	Envolvimento das Estruturas: Percentagem de Departamentos e Estruturas que submeteu propostas para o PAA e respetiva avaliação.	100%
3. Melhorar o Clima Organizacional	Nível de Satisfação Profissional: Média aritmética das respostas (escala 1 a 10), arredondada às décimas, à questão de inquérito anual aplicada aos trabalhadores do Agrupamento: "De 1 a 10, como avalia o clima de trabalho e as condições proporcionadas pelo Agrupamento?"	≥ 8,0 valores
4. Estimular a Partilha de Práticas	Ações de Capacitação Interna: Número de workshops ou sessões de partilha de boas práticas dinamizadas por docentes para os seus pares.	≥ 2/ano
5. Otimizar a Eficácia da Comunicação	Eficácia da Comunicação: Percentagem de respostas "Concordo" ou "Concordo Totalmente" (Escala Likert, 5 pontos) à afirmação de inquérito aplicada aos trabalhadores do Agrupamento: "A informação veiculada pela Direção chega aos profissionais de forma clara, atempada e eficaz."	≥ 80%
6. Alargar a Abertura à Comunidade	Taxa de Atividades em Parceria: Percentagem de atividades do PAA realizada em colaboração direta com entidades externas.	≥ 15%
7. Projetar a imagem institucional e o mérito do Agrupamento	Índice de Reconhecimento Externo: Número de participações em concursos, prémios ou projetos de mérito regional/nacional.	≥ 3 / ano

8. Consolidar a cultura de autoavaliação e melhoria contínua	Monitorização Estratégica: Número de momentos de monitorização do PE apresentados e discutidos semestralmente em Conselho Geral.	2 / ano
--	---	---------

Estratégias Concretas de Implementação:

- **Interobservação de Aulas:** Implementar um programa voluntário de "Portas Abertas" para observação mútua de aulas e partilha de estratégias pedagógicas entre pares;
- **Banco de Recursos:** Criar e manter um repositório digital interno para partilha de materiais didáticos e projetos de sucesso realizados no Agrupamento;
- **Informação à Comunidade:** Dinamizar uma Newsletter periódica digital e atualizar os canais institucionais para divulgar decisões e boas práticas;
- **Parcerias Estratégicas:** Estabelecer protocolos com o Município, IPSS e empresas locais para suporte a atividades curriculares e extracurriculares;
- **Mostras de Aprendizagem:** Promover eventos de abertura da escola à comunidade (ex: semanas abertas, exposições científicas/artísticas) para divulgação de projetos realizados;
- **Transparência e Melhoria:** Apresentar semestralmente ao Conselho Geral um balanço visual (dashboard) do estado de cumprimento das metas do Projeto Educativo.

CAPÍTULO IV – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A concretização do Projeto Educativo pressupõe a existência de mecanismos de regulação que permitam acompanhar o grau de execução das metas definidas e introduzir correções em tempo útil. Este capítulo estabelece o modelo de monitorização, assegurando que a avaliação é encarada não como um fim burocrático, mas como uma ferramenta de gestão pedagógica e estratégica ao serviço da melhoria contínua.

4.1. MODELO DE AVALIAÇÃO E GOVERNAÇÃO

A monitorização do Projeto Educativo é da responsabilidade central da **Equipa de Autoavaliação (EAA)**, que atua com autonomia técnica, em articulação com o Conselho Pedagógico e a Direção.

O modelo de governação assenta em três princípios fundamentais:

1. **Centralização e Fiabilidade:** A recolha e o tratamento de dados são centralizados na EAA, garantindo a uniformidade de critérios e o rigor estatístico da informação produzida;
2. **Dever de Colaboração:** Todas as estruturas intermédias têm o dever de colaborar ativamente com a EAA, fornecendo as evidências e informações solicitadas nos prazos definidos;
3. **Consequência:** A avaliação destina-se a produzir melhorias. Os resultados da monitorização devem fundamentar as decisões de gestão e a revisão das práticas pedagógicas.

4.2. INDICADORES E INSTRUMENTOS

A aferição das metas definidas no Capítulo III realiza-se através de dois tipos de indicadores, privilegiando-se sempre as fontes de informação mais fiáveis:

- **Indicadores de Resultados (Quantitativos):** Obtidos através da análise direta dos dados académicos (sucesso escolar, qualidade do sucesso) e disciplinares, extraídos das plataformas de gestão escolar e dos registos oficiais de avaliação.
- **Indicadores de Perceção e Processo (Qualitativos):** Obtidos através da auscultação regular da comunidade educativa (inquéritos de satisfação e clima de escola) e da análise documental (documentos internos), permitindo cruzar os resultados estatísticos com a vivência real dos atores educativos.

4.3. PERIODICIDADE E REGULAÇÃO

O processo de acompanhamento do Projeto Educativo estrutura-se num ciclo contínuo de três fases distintas:

1. **Monitorização Intercalar (Sinalização de Alerta):** Realizada no final do 1.º semestre, visa a identificação precoce de indicadores de risco (insucesso e indisciplina) para permitir ajustes pedagógicos imediatos;
2. **Avaliação Anual (Verificação de Resultados):** Realizada após o final do ano letivo, compara os indicadores obtidos com as metas trienais e produz o Relatório de Execução;
3. **Ação de Melhoria (Regulação):** Acionada após a fase anterior, apenas se necessária, traduzindo eventuais desvios em medidas de correção a integrar no novo planeamento, fechando o ciclo de qualidade.

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Almeida, A. P. (2025). Carta de missão (2025–2029) [Manuscrito não publicado].

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. (n.d.). Escolas de Argoncilhe, Santa Maria da Feira. Maio 2, 2026, de <https://cm-feira.pt/escolas-de-argoncilhe-santa-maria-da-feira>

Direção-Geral da Educação. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória [PDF].
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_do_s_alunos.pdf

Direção-Geral da Educação. (n.d.). Aprendizagens essenciais — Ensino básico. Maio 2, 2026, de <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

Direção-Geral da Educação. (n.d.). Educação para a cidadania: Documentos de referência. Maio 2, 2026, de <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

Fernandes, D., Machado, E. A., & Candeias, F. (2020). Para uma avaliação pedagógica: Dinâmicas e processos de formação no Projeto MAIA (2019–2020) [Relatório]. Direção-Geral da Educação.
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio_projeto_maia.pdf

Instituto Nacional de Estatística. (n.d.). Censos 2021: Resultados definitivos / Dados finais. Maio 2, 2026, de https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xlang=pt&xpgid=censos21_dados_finais&xpid=CENSO_S21

Portugal. (1986, outubro 14). Lei n.º 46/86 (Lei de Bases do Sistema Educativo). Diário da República. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/1986-34444975-44594375>

Portugal. (2008, abril 22). Decreto-Lei n.º 75/2008 (Regime de autonomia, administração e gestão). Diário da República. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

Portugal. (2018, julho 6). Decreto-Lei n.º 54/2018 (Educação inclusiva). Diário da República. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Portugal. (2018, julho 6). Decreto-Lei n.º 55/2018 (Currículo e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens). Diário da República.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>

Proposta aprovada em reunião do Conselho Pedagógico em 27/04/2026 para submissão ao Conselho Geral para aprovação do documento. Aprovado em reunião do Conselho Geral em 14.05.2026

A Presidente do Conselho Geral

A Diretora do AE Argoncilhe

ANEXOS

ADENDA — Atualização Anual de Contexto

0) Nota metodológica (atualização pós-2021)

Ao nível das freguesias, o último retrato estatístico consolidado e comparável para variáveis demográficas e socioeconómicas corresponde aos Censos 2021. Para tendências posteriores, a atualização do contexto deverá apoiar-se: (i) em indicadores oficiais disponíveis ao nível do concelho (e/ou unidades territoriais superiores) e (ii) em dados internos do Agrupamento, que permitem monitorizar com rigor a evolução real da comunidade escolar.

- Ano letivo de referência desta adenda: (____/____)
- Data de atualização: (____/____/____)
- Fonte interna: (Relatório OAQ / SIGE / Inovar / ASE / outro: _____)

Quadro populacional (introduzir nesta secção)

1) Multiculturalidade e diversidade linguística (indicadores internos)

Nos últimos anos, tem-se verificado um aumento da multiculturalidade no Agrupamento, transversal do pré-escolar ao 3.º ciclo, traduzindo-se em maior diversidade de origens, línguas e referências culturais. Importa sublinhar que esta realidade não implica necessariamente aumento do número total de alunos, podendo coexistir com tendências demográficas de decréscimo e com mobilidade escolar.

Indicadores internos (a preencher):

- Alunos com PLNM: (____ %) / (____ alunos)
- Alunos de nacionalidade estrangeira: (____ %) / (____ alunos)
- Alunos oriundos de contextos linguísticos diversos (língua materna diferente do português): (____ %) / (____ alunos)
- Evolução anual face ao ano anterior: (+/- ____ alunos) / (+/- ____ p.p.)

Implicações educativas (síntese):

Reforço de práticas de inclusão e diferenciação, estratégias de acolhimento, comunicação com famílias e monitorização do impacto em aprendizagens e bem-estar.

2) Ação Social Escolar (ASE) e medidas de equidade

A Ação Social Escolar constitui um indicador relevante do perfil socioeconómico das famílias e da necessidade de respostas de equidade. A leitura deste indicador é complementar à análise do sucesso escolar e da participação, permitindo orientar apoios e estratégias de compensação de desigualdades.

Indicadores internos (a preencher):

- Alunos abrangidos por ASE (total): (____ %) / (____ alunos)
- Escalão A: (____ %) / (____ alunos)
- Escalão B: (____ %) / (____ alunos)
- Sem ASE: (____ %) / (____ alunos)
- Evolução anual (ASE total): (+/- ____ alunos) / (+/- ____ p.p.)

Implicações educativas (síntese):

Orientar apoios (materiais, refeições, transportes, manuais), reforçar medidas universais de aprendizagem e apoio seletivo, e monitorizar impacto em participação, assiduidade e sucesso.

3) Assiduidade e absentismo (indicadores de risco e bem-estar)

A assiduidade é um indicador estruturante para o sucesso e para o bem-estar. O absentismo, sobretudo quando persistente, tende a associar-se a risco de insucesso, desmotivação, fragilidade sociofamiliar e/ou dificuldades de integração.

Indicadores internos (a preencher):

- Taxa global de assiduidade: (____ %)
- Alunos com absentismo reiterado (critério interno): (____ %) / (____ alunos)
- N.º médio de faltas por aluno (global): (____)
- Ciclos/anos com maior incidência: (____)
- Evolução anual (absentismo reiterado): (+/- ____ alunos) / (+/- ____ p.p.)

Implicações educativas (síntese):

Reforçar sinalização precoce, medidas de prevenção, tutoria/mentoria, trabalho com famílias e articulação com serviços/parceiros.

4) Clima escolar, comportamento e convivência

O clima escolar influencia diretamente a qualidade das aprendizagens e a perceção de segurança e pertença. A monitorização de ocorrências, medidas corretivas e ações preventivas permite orientar intervenções de forma consistente e educativa.

Indicadores internos (a preencher):

- N.º de ocorrências disciplinares registadas: (____)
- Taxa de ocorrências por 100 alunos: (____)
- Medidas corretivas aplicadas (total): (____)
- Ciclos/anos com maior incidência: (____)
- Evolução anual (ocorrências): (+/- ____) / (+/- ____ %)

Implicações educativas (síntese):

Reforçar prevenção (cidadania, mediação, tutoria), consistência na gestão de sala de aula, envolvimento dos alunos e articulação escola-família.

5) Sucesso escolar, retenções e percursos diretos

O sucesso escolar deve ser analisado em termos quantitativos (taxas) e qualitativos (qualidade das aprendizagens), cruzando-se com inclusão, assiduidade e medidas de apoio. A leitura por ciclo/ano e por disciplina permite detetar padrões e orientar ações.

Indicadores internos (a preencher):

- Taxa de sucesso global (transição/aprovação): (____ %)
- Retenções (total): (____) / (____ %)
- Retenções no 3.º ciclo: (____) / (____ %)
- Percursos diretos no 3.º ciclo (sem retenções): (____ %)
- Evolução anual (sucesso global): (+/- ____ p.p.)
- Disciplinas/anos críticos identificados: (____)

Implicações educativas (síntese):

Reforço de apoio precoce, medidas de recuperação e consolidação, coadjuvação/apoios seletivos quando justificados e monitorização contínua da eficácia das medidas.

6) Avaliação externa (quando aplicável) e convergência com a avaliação interna

Os resultados externos constituem uma referência de comparação e reflexão, não substituindo a avaliação interna contínua. A análise deve privilegiar tendências, consistência e fatores explicativos, evitando leituras descontextualizadas.

Indicadores (a preencher, se/quando aplicável):

- Resultados externos por ano/disciplina (síntese): (_____)

- Comparação com anos anteriores: (melhoria/estabilidade/descida: _____)
- Convergência com avaliação interna: (sim/não + nota: _____)
- Medidas de melhoria decorrentes da análise: (_____)

Implicações educativas (síntese):

Alinhar práticas de ensino e avaliação, reforçar literacias, clarificar critérios e promover avaliação formativa (feedback, autorregulação).

7) Síntese anual (3–5 conclusões operacionais)

- Conclusão 1: (_____)
- Conclusão 2: (_____)
- Conclusão 3: (_____)
- Conclusão 4 (opcional): (_____)
- Conclusão 5 (opcional): (_____)

Prioridades imediatas para o PAA do próximo ano:

- (_____)
- (_____)
- (_____)

Estabelecimentos | Morada | Espaços pedagógicos e de apoio

Estabelecimento	Morada	Espaços pedagógicos e de apoio disponíveis
	EB Argoncilhe (Escola-sede) Praceta Eleito Local, 4505-014 Argoncilhe (+351) 227 455 793 / 227 455 795 / 962 192 889 / 962 192 890	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacios exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB Aldriz Rua do Teatro de Aldriz, 4505-110 Argoncilhe (+351) 966 112 376	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacios exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB S. Domingos Rua Professora D.ª Clotilde, 575, 4505-156 Argoncilhe (+351) 966 116 702	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacios exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB/JI Carvalhal Rua das Escolas, 4505-122 Argoncilhe (+351) 966 116 689	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacios exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	JI S. Domingos Praceta Eleito Local, 4505-161 Argoncilhe (+351) 966 116 693	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacios exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____

	JI Aldriz Trav. Augusto Sousa Pinto, 4505- 023 Argoncilhe (+351) 964 319 121	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	JI Ordonhe Rua das Escolas de Ordonhe, 4535- 093 Argoncilhe (+351) 966 116 669	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB/JI Souto Rua das Camélias, 225, 4500-720 Nogueira da Regedoura (+351) 966 121 178	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB/JI Pousadela Rua das Alminhas, 736, 4500-701 Nogueira da Regedoura (+351) 966 120 986	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	EB Arraial Rua Principal, n.º 1361, 4505-583 Sanguedo (+351) 962 363 241	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____
	JI Igreja Rua da Escola, 4505-601 Sanguedo (+351) 918 175 658	• Salas de aula: ____ • Biblioteca/BE: ____ • Sala TIC/multimédia: ____ • Refeitório/copa: ____ • Recreio/espacos exteriores: ____ • Outros (ex.: apoio educativo, polivalente, ginásio): ____

Rede de Estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (AEA)

Modelo de atualização anual (turmas/grupos, alunos e indicadores)

Identificação da atualização

Campo	Preencher
Ano letivo	____/____
Data de atualização	____/____/____
Responsável	_____
Fonte interna (para números)	SIGE / INOVAR / Relatório OAQ / outro: _____

1. Finalidade

Este anexo organiza a rede de estabelecimentos do AEA por freguesia e inclui: (i) endereços e contactos; (ii) campos para atualização anual do nº de grupos (pré-escolar), turmas (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e alunos; (iii) indicadores internos por estabelecimento (PLNM/nacionalidade estrangeira/ASE e recursos humanos), entre outros dados relevantes.

2. Rede de estabelecimentos por freguesia (quadro síntese)

Freguesia	Estabelecimento	Tipologia	Localidade Lugar
Argoncilhe	EB Argoncilhe (Escola-sede)	EB 2/3	Argoncilhe
	EB Aldriz	EB1	Aldriz
	EB S. Domingos	EB1	S. Domingos
	EB/JI Carvalhal	EB1/JI	Carvalhal
	JI Aldriz	JI	Aldriz
	JI Ordonhe	JI	Vergada-Ordonhe
	JI S. Domingos	JI	S. Domingos

Nogueira da Regedoura	EB/JI Souto	EB1/JI	Souto
	EB/JI Pousadela	EB1/JI	Pousadela
Sanguedo	EB Arraial	EB1/JI	Sanguedo
	JI Igreja	JI	Igreja (Sanguedo)

3. Atualização anual — turmas/grupos, alunos e indicadores (por estabelecimento)

Preencher os campos abaixo para cada estabelecimento. Caso não exista determinado nível, manter a linha em branco.

Freguesia: Argoncilhe



EB Argoncilhe (Escola-sede)

Campo	Valor
Tipologia	EB 2/3
E-mail	geral@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	—
Código IGeFE (se aplicável)	—
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	—

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
5.º (2.º ciclo)	—	—	
6.º (2.º ciclo)	—	—	
7.º (3.º ciclo)	—	—	
8.º (3.º ciclo)	—	—	
9.º (3.º ciclo)	—	—	
CEF	—	—	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

EB Aldriz

Campo	Valor
Tipologia	EB1
E-mail	eb.aldriz@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109316
Código IGeFE (se aplicável)	202022
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.0143 / -8.536933

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
1.º ano	_____	_____	
2.º ano	_____	_____	
3.º ano	_____	_____	

4.º ano	_____	_____	
---------	-------	-------	--

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

EB S. Domingos

Campo	Valor
Tipologia	EB1
E-mail	saodomingos@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109299
Código IGeFE (se aplicável)	270740
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.020527 / -8.549074

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
1.º ano	_____	_____	

2.º ano	_____	_____	
3.º ano	_____	_____	
4.º ano	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

EB/JI Carvalho

Campo	Valor
Tipologia	EB1/JI
E-mail	eb.carvalho@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109529
Código IGeFE (se aplicável)	293374
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.027027 / -8.52933

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	_____	_____	
Grupo 2	_____	_____	
Grupo 3	_____	_____	
Grupo 4	_____	_____	
1.º ano	_____	_____	
2.º ano	_____	_____	
3.º ano	_____	_____	
4.º ano	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

JI Aldriz

Campo	Valor
-------	-------

Tipologia	Jl
E-mail	ji.aldriz@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109094
Código IGeFE (se aplicável)	601202
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.013947 / -8.53611

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	—	—	
Grupo 2	—	—	
Grupo 3	—	—	
Grupo 4	—	—	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	—	—	
Alunos de nacionalidade estrangeira	—	—	
Alunos beneficiários de ASE (total)	—	—	
ASE — Escalão A	—	—	
ASE — Escalão B	—	—	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	—
Assistentes operacionais (nº)	—
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	—
Principais necessidades identificadas	—

JI Ordonhe

Campo	Valor
Tipologia	JI
E-mail	ji.ordonhe@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109935
Código IGeFE (se aplicável)	635741
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.009274 / -8.551047

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	—	—	
Grupo 2	—	—	
Grupo 3	—	—	
Grupo 4	—	—	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLN	—	—	
Alunos de nacionalidade estrangeira	—	—	
Alunos beneficiários de ASE (total)	—	—	
ASE — Escalão A	—	—	
ASE — Escalão B	—	—	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	—
Assistentes operacionais (nº)	—
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	—

Principais necessidades
identificadas

JI S. Domingos

Campo	Valor
Tipologia	JI
E-mail	ji.saodomingos@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109273
Código IGeFE (se aplicável)	632181
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.01952 / -8.544181

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	_____	_____	
Grupo 2	_____	_____	
Grupo 3	_____	_____	
Grupo 4	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLN	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____

Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

Freguesia: Nogueira da Regedoura



EB/JI Souto

Campo	Valor
Tipologia	EB1/JI
E-mail	eb.souto@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109928
Código IGeFE (se aplicável)	276388
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.005684 / -8.588371

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	_____	_____	
Grupo 2	_____	_____	
Grupo 3	_____	_____	
Grupo 4	_____	_____	
1.º ano	_____	_____	
2.º ano	_____	_____	
3.º ano	_____	_____	
4.º ano	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLN	_____	_____	

Alunos de nacionalidade estrangeira	—	—	
Alunos beneficiários de ASE (total)	—	—	
ASE — Escalão A	—	—	
ASE — Escalão B	—	—	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	—
Assistentes operacionais (nº)	—
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	—
Principais necessidades identificadas	—

EB/JI Pousadela

Campo	Valor
Tipologia	EB1/JI
E-mail	eb.pousadela@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109345
Código IGeFE (se aplicável)	266383
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.008022 / -8.568394

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	—	—	
Grupo 2	—	—	
Grupo 3	—	—	
Grupo 4	—	—	
1.º ano	—	—	
2.º ano	—	—	

3.º ano	_____	_____	
4.º ano	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____

Freguesia: Sanguedo



EB Arraial

Campo	Valor
Tipologia	EB1/JI
E-mail	eb.arraial@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109857
Código IGeFE (se aplicável)	293313
Coordenadas (Lat / Lon) (opcional)	41.007977 / -8.516995

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
1.º ano	—	—	
2.º ano	—	—	
3.º ano	—	—	
4.º ano	—	—	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	—	—	
Alunos de nacionalidade estrangeira	—	—	
Alunos beneficiários de ASE (total)	—	—	
ASE — Escalão A	—	—	
ASE — Escalão B	—	—	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	—
Assistentes operacionais (nº)	—
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	—
Principais necessidades identificadas	—

JI Igreja

Campo	Valor
Tipologia	Jl
E-mail	ji.igreja@agrupamento-argoncilhe.edu.pt
Código DGEEC (se aplicável)	109478
Código IGeFE (se aplicável)	617003

Coordenadas (Lat / Lon)
(opcional)

41.008111 / -8.517608

Listagem detalhada (por grupo/turma):

Ano de Escolaridade	Número de turmas/grupos	Número de alunos	Observações
Grupo 1	_____	_____	
Grupo 2	_____	_____	
Grupo 3	_____	_____	
Grupo 4	_____	_____	

Indicadores de diversidade e equidade (a preencher):

Indicador	Nº	%	Observações
Alunos com PLNM	_____	_____	
Alunos de nacionalidade estrangeira	_____	_____	
Alunos beneficiários de ASE (total)	_____	_____	
ASE — Escalão A	_____	_____	
ASE — Escalão B	_____	_____	

Recursos humanos e necessidades (a preencher):

Campo	Preencher
Docentes afetos (nº)	_____
Assistentes operacionais (nº)	_____
Outros recursos (ex.: técnicos/mediadores) (nº)	_____
Principais necessidades identificadas	_____